



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 2 DE MARÇO DE 2013

Restaurante da Orla utiliza água de poço

O Ministério Público de Sergipe, por intermédio do promotor de Justiça Daniel Carneiro Duarte, propôs uma Ação Civil Pública, com antecipação dos efeitos da tutela, contra o Amanda Bar e Restaurante LTDA., por tomar conhecimento, através de representação formulada pela Deso, que o estabelecimento vem utilizando uma mistura de água de poço com a fornecida por aquela companhia.

Notificada, a ré alegou que a água de poço não estava sendo utilizada para consumo humano e que, mesmo assim,

são feitas análises químicas periodicamente, a fim de comprovar a boa qualidade da água. Em atendimento à requisição feita pelo MPE, a Deso esteve novamente no local e constatou mais uma vez a mistura, no mesmo reservatório, da água fornecida pela Companhia com aquela extraída de poço artesiano, a partir de onde são alimentadas todas as torneiras do local (banheiros, copa, cozinha, lavatório e limpeza).

A Deso afirmou, ainda, que não foi possível, na ocasião da segunda visita, realizar fiscali-

zação em todas as instalações hidráulicas da empresa ré, pois a proprietária apoderou-se da máquina fotográfica que estava sendo usada para registrar a fiscalização, o que tornou necessário o registro de boletim de ocorrência na Delegacia do Turismo.

Por conta dos problemas expostos, o MPE requer que o Poder Judiciário Sergipano determine que o Bar Amanda suspenda, imediatamente, a utilização de água extraída de poço artesiano misturada àquela fornecida pela concessionária do serviço público

de abastecimento de água - Deso, bem como realize a adequação do estabelecimento aos padrões e legislações sanitárias pertinentes. A ACP requer, ainda, em caso de descumprimento do determinado judicialmente, seja arbitrada multa de R\$ 1 mil. A equipe de reportagem do JORNAL DA CIDADE tentou ontem à tarde falar com algum responsável pelo bar, mas foi informado de que a pessoa que poderia falar sobre o assunto estava viajando. (Com informações do MPE)